

O potencial de recuperação de dissertações em buscadores na internet: o caso das dissertações do ProfEPT do IFSULDEMINAS Poços de Caldas/MG (período de 2020-2021)

Sueli Machado Pereira de Oliveira¹
Judite Fernandes Moreira²
Vanderlei Antonio Stefanuto³

1. Introdução

O Mestrado Profissional em Educação Profissional (ProfEPT) tem a característica de ser profissional e desenvolver pesquisas e produtos educacionais na e para a Educação Profissional e Tecnológica. O recorte temporal desta pesquisa se concentra no período 2020-2021, período que se inicia em março de 2020, com a primeira defesa do programa Polo Poços de Caldas-MG e vai até dezembro de 2021, quando tivemos a última defesa considerada nesta pesquisa.

Levantamos os seguintes questionamentos: as

¹Doutora em Educação (UFMG); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) Campus Muzambinho - MG; Professora Permanente do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) Polo Poços de Caldas; Tel.: (035) 99987 5743. Lattes iD: <http://lattes.cnpq.br/4080153712579891>. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-3053-8296>. E-mail: sueli.machado@ifsuldeminas.edu.br

²Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Especialista em Gerência de Unidade de Informação em Ciência e Tecnologia (UEL). Especialista em Planejamento e Gerenciamento Estratégico (PUCPR). Especialista em Gestão Pública (UEL). Bacharel em Biblioteconomia (UEL). Bibliotecária, coordenadora da biblioteca - IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas. Lattes iD: <http://lattes.cnpq.br/6372461622997523>. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-5396-6381>. E-mail: judite.estudos@gmail.com

³Doutor em Ciências (CENA/USP); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) Campus Telêmaco Borba - PR; Professor Permanente do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológico (ProfEPT) Polo Manaus Centro (IFAM/CMC); Tel.: (042) 99159 2945. Lattes iD: <http://lattes.cnpq.br/0700606379336264>. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-0348-590X>. E-mail: vanderlei.stefanuto@ifpr.edu.br

palavras-chave das dissertações defendidas no Mestrado ProfEPT, no Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS), Polo de Poços de Caldas-MG, no período de 2020-2021, mantém correlação aos conceitos chave da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)? Elas possuem relacionamentos no Thesaurus Brasileiro da Educação (Brased) que facilitem a busca por um assunto ou área específicos? As dissertações contemplam a área de concentração 'Educação Profissional e Tecnológica' conforme exigido pela Norma NBR 14724:2011 e pelo *template* da dissertação? Em qual linha de pesquisa e macroprojeto há uma maior aderência das pesquisas?

Assim, esta pesquisa visou analisar as palavras-chave das dissertações do Mestrado ProfEPT - Polo de Poços de Caldas-MG, defendidas no período 2020-2021, em relação aos conceitos da EPT, cuja inspiração é no materialismo histórico; verificar se possuem relacionamentos no Brased que facilitem a busca por um assunto ou área específicos; verificar se há a identificação da área de concentração nas dissertações; e analisar qual a prevalência das linhas de pesquisa e macroprojeto.

Sabemos que, na maioria das vezes, o tempo para o desenvolvimento do projeto de um mestrado é insuficiente, uma vez que dos 24 meses para finalização do curso em pauta, durante um ano e meio os discentes estão envolvidos em disciplinas (sejam elas obrigatórias ou eletivas).

Notadamente, o que ajuda no processo da escrita é saber expressar-se com clareza, interpretar e compreender textos e ter o hábito da leitura e da escrita acadêmica. Sabemos que tudo isso vai sendo aprimorado na medida em que se pratica, mas, infelizmente, nem sempre tempo, dedicação, hábito de leitura e expressar-se com clareza de forma oral e escrita acompanham a formação anterior do mestrando. Além desse conjunto de dificuldades decorrentes de uma possível fragilidade na formação acadêmica, a construção do projeto de pesquisa se dá de forma concomitante ao cumprimento das disciplinas que, por sua vez, demandam leituras específicas que podem ou não colaborar no aprofundamento teórico-metodológico do tema escolhido, na construção e delimitação do problema e no seu encaminhamento.

Todavia, durante a elaboração do projeto e, em alguns casos, após a sua definição, podem ocorrer várias transformações, tanto no tema, no problema ou nos encaminhamentos metodológicos e isto não é uma anormalidade e, sim, parte do processo de apropriação e construção do conhecimento. Dois fatores podem ser agregadores nesse processo: o primeiro é a leitura de outros docentes do

programa com comentários e sugestões acerca do tema, problema e encaminhamentos, ampliando assim a visão do pesquisador⁴; outra ajuda substancial é participar de grupos de estudos⁵ para a exposição oral de suas ideias e para a estruturação colaborativa do projeto de pesquisa.

A conquista da autonomia intelectual traz a real possibilidade de entendimento e de intervenção de forma mais consciente com a ajuda de uma compreensão e caracterização mais profunda da realidade e de uma análise crítica mais rigorosa, e segundo Fazenda (2000, p. 19), é “tarefa de cada um, em particular dos que buscam obter um saber mais elaborado e uma titulação”.

É, primordialmente, durante os anos de formação acadêmica superior, que se aprende a fazer pesquisa, seguindo este ou aquele paradigma. Temos como pressuposto que no Mestrado ProfEPT, os trabalhos para as disciplinas que o mestrando realiza, os artigos que escreve, as comunicações científicas que apresenta em eventos científicos, enfim, que toda fonte de informação oriunda desse movimento de pesquisa tenha como arcabouço metodológico e lógico a sua filiação ao paradigma do materialismo histórico. Embora não seja esta a única forma de pensamento alinhado às bases conceituais da EPT: Formação Humana Integral, Trabalho como Princípio Educativo e a Politecnia.

Porém, o que é inaceitável em uma produção acadêmica é a ausência de uma orientação teórico-metodológica ou a inexistência de pressupostos claros e objetivos, assim como incongruências epistemológicas, desalinhamentos metodológicos, ecletismo, bem como a falta de solidez teórica.

1.1. Apontamentos metodológicos

Este trabalho se caracteriza como um estudo quantitativo e de natureza exploratória, tendo como objetos de estudo as palavras-chave, a área de concentração, as linhas de pesquisa e os macroprojetos. Utilizamos como fonte documental as dissertações, defendidas no período 2020-2021 (DISSERTAÇÕES..., 2021).

Do ponto de vista conceitual, trouxemos, na revisão bibliográfica, alguns dos autores referência para as bases da EPT, quais sejam: Ciavatta (2016); Frigotto (1985, 2008, 2018); Frigotto e Araújo (2018); Gramsci (2004); Manacorda (1990); Monasta (2010);

⁴O que ocorre na disciplina ‘Seminários de Pesquisa.’

⁵Para saber mais sobre a dinâmica de grupos de estudos ver Fazenda (2000).

Nosella (2007, 2011, 2015); Pistrak (2000); Ramos (2021) e Saviani (1989, 2003, 2007, 2012, 2017). Utilizamos ainda, o documento Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio - Documento Base, produzido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL. Ministério da Educação..., 2007).

1.2. Os objetos de estudo: palavras-chave, área de concentração, linha de pesquisa e macroprojeto

Palavra-chave é definida como “palavra que relaciona elementos correspondentes ou de uma mesma área, facilitando a busca por um assunto específico” (DICIONÁRIO..., 2022). A Norma Brasileira utilizada para a escrita de resumos acadêmicos é a ABNT NBR 6028:2021, com revisão publicada em 19 de maio de 2021, que conceitua palavras-chave como sendo “palavra representativa do conteúdo do documento, escolhida, preferencialmente, em vocabulário controlado” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA..., 2021, p. 1). A mesma Norma explica que as palavras-chave:

[...] devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto [informa ainda que] devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA..., 2021, p.1-2).

Ressaltamos que o *template* para o trabalho final do Programa contempla as orientações de 2018 e, até o final da redação deste texto, encontrava-se ainda desatualizado.

O Mestrado ProfEPT encontra-se dentro da grande área multidisciplinar, nucleado na área de Ensino (área 46)⁶ da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) (DOCUMENTO..., 2019), e tem como objetivo, descrito no art. 2º do Regulamento Geral do programa:

[...] proporcionar formação em educação profissional e tecnológica, visando tanto a produção de conhecimentos como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do

⁶O ProfEPT está nucleado na grande área multidisciplinar, dentro da área de ensino (área 46), entretanto, mantém forte relacionamento com a grande área das ciências humanas, a qual aloja a área da educação.

trabalho e ao conhecimento sistematizado (REGULAMENTO..., 2019).

Este mestrado possui duas linhas de pesquisa (Quadro 1), sendo que a primeira “trata dos fundamentos das práticas educativas e do desenvolvimento curricular na EPT, em suas diversas formas de oferta” (ANEXO..., 2018), considerando:

as questões relacionadas à Educação de Jovens e Adultos, à Educação Indígena, à Educação e Relações Étnico-raciais, à Educação Quilombola, à Educação do Campo, às Questões de Gênero e à Educação para Pessoas com Deficiências (PCDs) e sua relação com as diversas práticas do mundo do trabalho (ANEXO..., 2018).

A segunda, se refere aos “processos de concepção e organização do espaço pedagógico na EPT” (ANEXO..., 2018), considerando a construção temporal, através dos estudos de memória da EPT, que ao longo do tempo, vem configurando os processos de ensino e de organização de seus espaços pedagógicos.

Quadro 1 - Linhas de Pesquisa e Macroprojetos do PROFEPT

LINHA DE PESQUISA: Práticas Educativas em EPT	
Macroprojetos	Abriga projetos que trabalham
1 - Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT.	as principais questões de ensino e de aprendizagem na EPT com foco em discussões conceituais específicas, metodologias e recursos apropriados para essas discussões e elaboração e experimentação de propostas de ensino transformadoras em espaços diversos (sala de aula, laboratórios, campo, museus, setores produtivos, internet, entre outros).
2 - Inclusão e diversidade em espaços formais e não formais de ensino na EPT.	as principais questões de ensino e de aprendizagem na EPT no que se refere a questões relacionadas à Educação de Jovens e Adultos, à Educação Indígena, à Educação e Relações Étnico-raciais, à Educação Quilombola, à Educação do Campo, às Questões de Gênero e à Educação para Pessoas com Deficiências (PCDs) e sua relação com as diversas práticas do mundo do trabalho e com os processos educacionais na EPT.

3 - Práticas Educativas no Currículo Integrado.	na perspectiva do currículo integrado, que venham a contribuir para a qualificação das práticas pedagógicas e avaliativas integradas, em direção à superação da dualidade estrutural, nas diversas ações de ensino, tendo como pilares o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, com suporte da interdisciplinaridade e das diversas relações existentes no mundo do trabalho.
LINHA DE PESQUISA: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em EPT	
Macroprojetos	Abriga projetos que trabalham
4 - História e memórias no contexto da EPT	as principais questões relacionadas à história e memória da EPT local, regional e nacional, considerando o mundo do trabalho a partir de estudos de disciplinas, eventos, instituições, currículos, espaços de formação e recursos didáticos, entre outros.
5 - Organização do currículo integrado na EPT	na perspectiva da organização e planejamento do currículo integrado, que venham a contribuir para a compreensão da realidade concreta dos conceitos da EPT e nas diversas ações de ensino, tendo como pilares o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, com suporte da interdisciplinaridade e das diversas relações existentes no mundo do trabalho.
6 - Organização de espaços pedagógicos da EPT	questões relacionadas à organização e planejamento de espaços pedagógicos, formais e não formais, da pesquisa, do ensino, da extensão e da gestão da EPT. Os projetos devem investigar as relações desses espaços com a EPT e as suas interlocuções com o mundo do trabalho e os movimentos sociais.

Fonte: Os autores (2022)

Ambas as linhas possuem como foco as “[...] estratégias transversais e interdisciplinares, que possibilitem formação integral e significativa do estudante, sustentados no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio pedagógico, em espaços formais e não formais (LINHAS..., 2019)”.

A NBR 14724:2011 define que a área de concentração deve constar na folha de aprovação, sendo esta:

Elemento obrigatório. Deve ser inserida após a folha de rosto, constituída pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração) data

de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA..., 2011, p. 7) (grifo nosso).

O *template* da dissertação orienta que as informações sobre a identificação da área de concentração e da linha de pesquisa devem estar localizadas na folha de rosto e na folha de aprovação. No *template*, consta o seguinte texto na folha de rosto:

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, área de concentração Educação Profissional e Tecnológica, linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica OU Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica (TEMPLATE..., 2019) (grifo nosso).

Ambas, 'folha de rosto' e 'folha de aprovação', são elementos obrigatórios. Ressaltamos que não encontramos referência no *template* quanto à identificação do macroprojeto na dissertação.

1.3 O corpus da pesquisa

Conforme explicitado, o recorte temporal desta pesquisa foi o período de 2020 a 2021, período este em que foram defendidas 26 dissertações, conforme Tabela 1.

A primeira entrada de alunos foi no 2º semestre de 2018, sendo matriculados 22 alunos. No 2º semestre de 2019, entraram mais 22 alunos e em decorrência da pandemia do Coronavírus-19 (Sars-CoV-2), em 2020 não houve processo seletivo, sendo novamente aberto para matrículas somente no primeiro semestre de 2021, com a entrada de mais 24 alunos.

Tabela 1 - Dissertações do Mestrado ProfEPT - Polo de Poços de Caldas, defendidas no período 2020-2021

Entrada	Defesa 2020	Defesa 2021	Total
2º semestre de 2018	09	13	22
2º semestre de 2019	-	04	04
Total	09	17	26

Fonte: Os autores (2022)

Não conseguimos todas as 26 dissertações, pois até o final de dezembro de 2021, uma não havia sido entregue na biblioteca⁷. As 25 dissertações foram classificadas em ordem cronológica crescente como D1, D2, D3... D25, conforme mês e ano de defesa.

1.4 Os caminhos da pesquisa

A pesquisa documental foi dividida em dois momentos. No primeiro, levantamos a inserção ou não na folha de rosto e na folha de aprovação informações sobre a 'área de concentração' e 'linha de pesquisa'. Como não obtivemos resultado e para ampliar as possibilidades de encontrar alguma referência, incluímos 'macroprojeto' na busca e procuramos através da ferramenta 'localizar' do *word*, de forma que buscamos na dissertação toda. Após várias buscas, chegamos às seguintes categorias, com base nas quais fizemos nossa análise: (a) Identifica a área de concentração; (b) Identifica a linha de pesquisa; (c) Identifica o macroprojeto; (d) Não identifica a área de concentração; e (d) Não identifica a linha de pesquisa.

Ressaltamos que acrescentamos o macroprojeto na busca, pois a partir dele é possível identificar a linha de pesquisa a qual a dissertação se insere, quando esta não é identificada diretamente. Na análise consideramos o exposto nos documentos oficiais, ou seja, a Norma da ABNT NBR 14724:2011 e o template da dissertação.

No segundo momento, levantamos as palavras-chave dos 25 resumos publicados considerando na análise as categorias: (a) sua correlação aos termos ligados à EPT; e (b) o relacionamento deles dentro das categorias expressas no Brased. Escolhemos o Thesaurus Brasileiro da Educação (Brased), construído pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (PESQUISA..., 2022), pois é um vocabulário controlado, que reúne termos relacionados entre si, a partir de uma estrutura conceitual de um campo específico de conhecimento, ou seja, da Educação.⁸

⁷A dissertação D11 possui 3 resumos e, segundo a autora explica na Apresentação (D11): "o estudo foi dividido em três etapas diferentes e subsequentes que são apresentadas em três artigos ao longo desta dissertação com o objetivo de torná-los mais facilmente comunicáveis", e nossa escolha para análise foi pelo primeiro resumo, pois, a ficha catalográfica o tomou como referência.

⁸A opção por esse Tesouro se deve ao fato de ele ser uma fonte de pesquisa relevante, o qual abarca as diferentes áreas do conhecimento humano, o que pode facilitar a busca de informação e minimizar tempo e custos para seu levantamento e conhecimento por pesquisadores.

Para o tratamento analítico, nos baseamos nas orientações da Norma da ABNT NBR 6028:2021 que versa sobre as palavras-chave e em publicações de pesquisas sobre resumos, e tomamos como referencial o alinhamento teórico-metodológico inspirado no materialismo histórico.

Na definição de Lo Monaco (2006, p. 82):

O elemento principal do thesaurus é o descritor, designação dada ao termo ou símbolo autorizado e formalizado que servirá para representar, sem ambiguidade, as informações contidas no documento. Cada descritor deverá representar apenas uma unidade conceitual do sistema a que pertence.

No Tesouro da Educação, os termos são classificados em 4 categorias básicas: Contexto da Educação, Escola-Instituição, Fundamentos da Educação e Educação, cada uma delas se subdividindo em inúmeras outras subcategorias relacionadas. A estrutura de um Tesouro diz respeito aos relacionamentos, às ligações e vinculações existentes entre os conceitos representados por termos e é essa estrutura que traz ao usuário a possibilidade de encontrar o termo mais adequado, mesmo desconhecendo o nome específico para a ideia ou conceito. A partir do que o usuário informa, outros termos, oportunos ou não, são apresentados para sua escolha.

Com os resultados esperamos compreender, refletir e criticar eventuais omissões e fragilidades e aproveitar a produção científica no âmbito da análise aqui realizada, como fonte de reflexão e crítica interna. Esta pesquisa se justifica, uma vez que não encontramos produção analítica com o mesmo *locus* de pesquisa (IFSULDEMINAS, Polo Poços de Caldas-MG) e a relevância que as palavras-chave possuem em processos de indexação e recuperação da informação, assim como a relevância de se colocar as informações sobre a área de concentração - Educação Profissional e Tecnológica e a linha de pesquisa nas dissertações.

Ressaltamos que entre os anos de 2018-2019 existiu um movimento interno da Comissão Nacional do ProfEPT, no sentido de solicitar aos orientadores a identificação também nos resumos dos elementos: linha de pesquisa e macroprojeto.

Para o desenvolvimento do tema, organizamos este capítulo em três seções. Na primeira, trazemos os principais conceitos em relação aos pressupostos teóricos da EPT; na segunda, apresentamos os resultados e as discussões e, na terceira, tecemos as considerações finais e possibilidades de pesquisa.

2. Conceitos e pressupostos das bases da EPT

Compreendemos que, para abordar os conceitos e pressupostos do Mestrado ProfEPT, temos que partir de autores que adotam as epistemologias do materialismo histórico e ter o cuidado em distinguir os termos de acordo com os autores e o contexto histórico.

Entendemos que a escola única do trabalho (ou unitária) em Gramsci, reflete-se no termo formação integrada, preconizado na junção da profissionalização ao ensino médio geral, caracteriza-se como de natureza filosófica, visando dotar os sujeitos de uma formação omnilateral (NOSELLA, 2007), abrangendo as dimensões da vida humana: trabalho, ciência e cultura, o que é melhor explicado no excerto:

Defendida no campo intelectual como possibilidade de “travessia” para a formação politécnica, a formação integrada tem como princípios: a superação da dualidade educacional, expressão de seu sentido ético-político; a filosofia da práxis, manifestada pela relação trabalho, ciência e cultura como seu sentido filosófico; a formação humana integral, por meio da indissociabilidade entre conhecimentos gerais e específicos, expressão de seu sentido epistemológico; e a reconstrução da totalidade dos conhecimentos facilitada pela interdisciplinaridade como seu sentido pedagógico (FRIGOTTO; ARAÚJO, 2018, p. 283).

A ciência engloba os conhecimentos produzidos pela humanidade ao longo do tempo, já a cultura, se refere aos valores e às normas que orientam a vida em sociedade. Em referência a essa formação, encontramos diferentes termos: formação humana, formação humana integral ou formação integrada (BRASIL, Ministério da Educação..., 2007; FRIGOTTO; CIAVATTA, 2006; CIAVATTA, 2016; FRIGOTTO, 2018).

A educação, historicamente nas sociedades de classes, foi orientada pelo conceito de unilateralidade. Ramos (2021) busca recuperar o sentido de formação integral atrelado à concepção do humano como construção histórico-social, tal qual o oposto de unilateralidade, que é a *omnilateralidade*, com inspiração nos escritos de Marx e Engels e dos pedagogos socialistas, nos dizeres da autora, a formação integral é aquela:

que proporciona a apreensão do mundo pelos sujeitos por meio dos conhecimentos das propriedades das ‘coisas’ e dos ‘homens’ (ciências da natureza e humanas); dos parâmetros de valorização (ética) e de simbolização (arte) desse mundo e sua cultura; e dos processos de produção material (técnica e tecnologia).

Nesses termos, a formação integral compreende a superação das dicotomias entre formação geral e profissional e entre cultura humanística e cultura técnica (RAMOS, 2021, p. 207).

O trabalho é uma categoria discutida por Marx, o trabalho como produtor do que a gente entende como Homem. Isso ocorreu na segunda metade do século XIX e, a partir daí, outros autores foram traduzindo a categoria trabalho para o campo da educação.

O primeiro foi o próprio Marx que a denominou ensino tecnológico, ensino politécnico pode ser considerado sinônimo (MARX apud SAVIANI, 2007, p. 163), com o estudo da tecnologia em si. Uma ou duas vezes ele usa a expressão politécnico e, geralmente, para se referir às escolas politécnicas. Então, em referência a Marx, chamamos de educação tecnológica (BRASIL, 2007).

De acordo com Saviani (2007), Lenin é quem elabora o termo politecnicia e dá sua própria interpretação a esse conceito, então o termo diz respeito a uma outra conjuntura e, por conta da Revolução Russa, é a interpretação dominante à época. O autor caracteriza politecnicia como os “fundamentos científicos das múltiplas técnicas que caracterizam a produção moderna” (p. 164). Entretanto, o termo politécnica soa como algo que dá muita importância ao aspecto maquinal, técnico propriamente dito.

No final dos anos 1920, Gramsci (2004) tece uma crítica ao conceito de educação politécnica e coloca a tônica no aspecto humano, trazendo o conceito de trabalho como princípio educativo. Então, este conceito é de Gramsci e não de Marx, nem de Lenin, e, portanto, tecido em uma outra conjuntura, a do historicismo italiano, (CIAVATTA, 2016; BRASIL, 2007).

Entre outros, podemos encontrar sobre o trabalho como princípio educativo em Gramsci (2004), Monasta (2010), Brasil, (2007), Frigotto (1985, 2008, 2018) e Saviani (2007). Para Frigotto (2008), não é uma técnica didática ou metodológica no processo de aprendizagem, mas um princípio ético-político. Realçamos este aspecto, pois é frequente reduzir o trabalho como princípio educativo à ideia didática ou pedagógica do aprender fazendo, são três momentos que não podem ser confundidos um com o outro.

Na essência, a ideia de educação tecnológica, politécnica e trabalho como princípio educativo é a mesma, apenas muda a palavra em si. No Brasil o termo dominante é a politecnicia, que ganhou contornos de debate entre Saviani (1989, 2003) e Nosella (2007) com a intervenção de outros, mas no fundo todos concordam com a noção de trabalho como princípio educativo que retoma

Marx, para o qual, o trabalho cria o Homem e o trabalho dignifica o Homem, entretanto, na sociedade capitalista, o trabalho nega a essência do Homem.

Do ponto de vista conceitual, Saviani (2007, p. 162) explica que:

na abordagem marxista o conceito de politecnia implica a união entre escola e trabalho ou, mais especificamente, entre instrução intelectual e trabalho produtivo [e, ainda que] grosso modo, pode-se entender que, em Marx, 'ensino tecnológico' e 'ensino politécnico' podem ser considerados sinônimos. (grifo nosso).

Tendo como referência Manacorda (1991), suas análises apontam o termo educação tecnológica como melhor tradução para a concepção marxiana do que os termos politecnia ou educação politécnica.

O que o Nosella (2011, 2015) traz de novidade é a discussão do trabalho como princípio pedagógico que varia em cada fase da vida das pessoas, fases do desenvolvimento psicológico e biológico da criança até o ser humano adulto e, portanto, seriam fases escolares também. Já o trabalho como princípio educativo é geral, com a discussão de que o trabalho dignifica o Homem.

Tem ainda uma outra discussão, que pode ser melhor entendida em Nosella (2011), do trabalho como princípio educativo ou trabalho como princípio formativo que inverte a expressão para o princípio educativo do trabalho. A diferença entre um e outro termo é que um é mediado pela escola, pela cultura, pela educação e o outro é mediado diretamente pela relação com o trabalho.

No campo do marxismo existem os adeptos da escola única do trabalho, que está diretamente envolvida com o trabalho e com a realidade. Assim, a escola só faz sentido quando ela dá a sua contrapartida e contribui com a produção, não só a produção material, mas a cultural também, nesse sentido, a escola é um apêndice, uma continuidade da realidade.

Já outros interpretam como Gramsci que essa relação não pode ser imediata. Então é essa distinção do trabalho como princípio educativo que é uma mediação e o princípio educativo do trabalho como uma relação direta.

Apontamos a obra clássica sobre o trabalho como elemento pedagógico de Pistrak (2000) que discute a experiência concreta do trabalho dos jovens e adultos, ou mesmo das crianças, como uma base sobre a qual se desenvolvem processos pedagógicos ou mesmo a atividade prática como método pedagógico.

Outrossim, em Frigotto (2018, p. 264):

[...] a articulação entre trabalho e ensino deve servir para formar homens omnilaterais, ou seja, promover e desenvolver amplas capacidades humanas, intelectuais e práticas; assim, o trabalho coloca-se como princípio educativo somente quando compreendido na perspectiva da revolução social. Compreendê-lo apenas na sua perspectiva pedagógica seria, portanto, um equívoco.

E, por último, trazemos a pesquisa como princípio educativo, considerando-a como princípio também do Mestrado ProfEPT, a partir do pressuposto de que a pesquisa “contribui para a construção da autonomia intelectual e deve ser intrínseca ao ensino, bem como estar orientada ao estudo e à busca de soluções para as questões teóricas e práticas da vida cotidiana dos sujeitos trabalhadores” (BRASIL, 2007, p. 48). Somente dessa forma se transforma a pesquisa em trabalho engajado e comprometido com a transformação social.

3. Resultados e discussão

Nesta seção, apresentamos os dados e as análises em relação à área de concentração, linha de pesquisa, macroprojeto e palavras-chave.

3.1. Análise da Área de Concentração, Linha de Pesquisa e Macroprojeto nas Dissertações do PROFEPT - Polo de Poços de Caldas, Defendidas no Período de 2020-2021

Observando o Quadro 2, verificamos que 100% dos trabalhos não apresentam, na folha de rosto e na folha de aprovação a identificação da área de concentração e da linha de pesquisa. As únicas quatro que fazem menção a linha de pesquisa, colocam essa informação no resumo, na introdução ou na apresentação. Duas delas (D4, D15) se inserem na linha de pesquisa ‘Práticas Educativas em EPT’ e outras duas (D8 e D25) na linha de pesquisa ‘Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT.’ Uma delas (D4) identificou o macroprojeto 3 - Práticas Educativas no Currículo Integrado e outra (D8) o macroprojeto 6 - Organização de espaços pedagógicos na EPT, do qual inferimos a linha de pesquisa.

Quadro 2 - Linhas de Pesquisa e Macroprojetos nas dissertações do Mestrado ProfEPT Polo Poços de Caldas, defendidas no período 2020-2021

Categorias	Folha de Rosto	Folha de Aprovação	Localizado em outras partes
a) Identifica a área de concentração	-	-	-
b) Identifica a linha de pesquisa.	-	-	- D4 (no resumo) - D15 (na introdução) - D25 (na introdução) - D8 (na apresentação)
c) Identifica o macroprojeto.	-	-	- D4 (no resumo)
d) Não identifica a área de concentração.	- D1, D2, D3, D4, D5, D6, D7, D8, D9, D10, D11, D12, D13, D14, D15, D16, D17, D18, D19, D20, D21, D22, D23, D24, D25.		
d) Não identifica a linha de pesquisa	- D1, D2, D3, D5, D6, D7, D9, D10, D11, D12, D13, D14, D16, D17, D18, D19, D20, D21, D22, D23, D24.		

Fonte: Os autores (2022).

Assim, verificamos que não foram atendidas as orientações da ABNT ou do template, quanto à identificação da área de concentração 'Educação Profissional e Tecnológica' e da linha de pesquisa 'Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica' ou 'Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica', e mesmo considerando as outras partes do texto, não foi possível localizar essas informações. Não foi possível analisar a prevalência de uma ou outra linha de pesquisa e macroprojeto, pois não foram encontrados nas dissertações.

3.2 Análise das palavras-chave das dissertações do ProfEPT – Polo de Poços de Caldas, defendidas no período de 2020-2021

Antes da análise, gostaríamos de deixar a consideração de que compreendemos que a escolha de palavras-chave é totalmente

dependente da subjetividade dos autores em relação ao tratamento dos dados e ao recorte teórico desejado e, também, que muitas vezes elas são complementadas, nos resumos, por outras palavras distintas, que ampliam o espectro de possibilidades daquele texto ser encontrado quando se utiliza dos diversos motores de busca existentes. Assim, elas cumprem com a função complementar entre: resumo e título do trabalho.

De um total de 103 palavras-chave encontradas nas dissertações aqui analisadas e, após a retirada das que se repetem, encontramos 75 termos diferentes (Quadro 3). O mais empregado foi ‘Educação Profissional e Tecnológica’, que aparece 18 vezes, seguido de ‘Formação Integral’ e ‘Sequência Didática’ que aparecem cinco vezes cada um e os seguintes, duas vezes cada um deles: ‘Pedagogia Histórico-Crítica’, ‘Produto Educacional’ e ‘Ensino Integrado’.

Quadro 3 - Palavras-chave em Dissertações do ProfEPT, defendidas no período 2020-2021

<ul style="list-style-type: none"> - Administração - CEFET-MG - Cidadania - Ciências humanas - Conscientização - Contextualização - Cotidiano Escolar - Cuidador Infantil - <i>Cyberbullying</i> - Direito do Trabalho - Documento base - Drama - Educação Ambiental - Educação Financeira - Educação Fiscal - Educação Integrada - Educação legislativa - Educação política - Educação Profissional e Tecnológica - Educador da Infância - Egressos - Empreendedorismo - EPT - Ensino - Ensino integrado 	<ul style="list-style-type: none"> - Ensino Médio Integrado - Ensino técnico - Ensino técnico integrado ao ensino médio - Estágio obrigatório - Estágio Supervisionado - Formação humana integral - Formação Integral - Formação Profissional - Gênero - Gestão de Carreira - Gestão orçamentária - Glossário virtual - História - Igualdade de gênero - Inclusão social - Inserção Profissional - Institutos Federais de Educação Ciências e Tecnologia - Interdisciplinaridade - Jogo didático para Web - Juventude Estudantil - Língua inglesa - Literatura - Meninas nas Ciências Exatas - Metodologias ativas - Música 	<ul style="list-style-type: none"> - Narrativa - Necessidade Informacional - Omnilateralidade - Pedagogia Histórico-Crítica - Perspectiva crítica - Práticas Pedagógicas - Prevenção - Processos de Adoecimento Escolar - Produto Educacional - Profissionais de informática - Profissionalização - Questão Ambiental - Química - Realidade aumentada - Rede Federal - Reforma do Ensino Médio - Role-playing game - Saúde do Trabalhador - Saúde e segurança do trabalhador - Segurança no Trabalho - Sequência Didática - Sexualidade - Trabalho coletivo - Tributação - Trigonometria e eletromagnetismo
--	--	--

Fonte: Os autores (2022).

Em relação ao quantitativo de palavras-chave colocadas nos resumos, varia de 3 a 6, conforme Tabela 2, sendo o mais comum colocar a quantidade de quatro (44%). Os modelos de Artigo e Dissertação do ProfEPT sinalizam o mínimo de três e o máximo de cinco, sendo, portanto, seis palavras-chave fora da orientação, correspondendo a 4% das dissertações.

Tabela 2 - Número de palavras-chave colocadas nos artigos e dissertações

Nº de Palavras-chave	%
Três	24
Quatro	44
Cinco	28
Seis	4
Total	100

Fonte: Os autores (2022)

A estrutura de um Tesouro diz respeito às vinculações existentes entre os conceitos representados por termos e, isso, traz a possibilidade de encontrar o termo mais adequado. Por exemplo, 'Educação Ambiental' (D13) está relacionada em diversas categorias (grande grupo ao qual pertence o descritor) e, no caso, a perspectiva da pesquisa era ensino, então, pelo Brased, a escolha mais adequada seria 'Prática de Educação Ambiental' que faria o relacionamento mais adequado de acordo com a dissertação, ou seja, dependendo da abordagem do termo na pesquisa, as relações entre os conceitos podem se alterar.

Outra escolha de palavras-chave em desacordo com as hierarquias expressas no Brased é o termo 'Educação Financeira', que vai aparecer na categoria 'Escola-Instituição' na subdivisão 'Gestão Financeira da Educação', o que certamente não era a ligação que se queria em D3 pois, na dissertação, o termo está relacionado ao ensino da educação financeira.

Termos muito genéricos também não são boas escolhas, como é o caso de 'Ensino' (D3) pois, foram encontrados 418 resultados dentro de vinte conceitos relacionados (Quadro 4), sendo que quinze deles estão na categoria Escola-Instituição, e os outros cinco, na categoria Educação. Assim, a escolha do termo 'Ensino' para palavras-chave não é a mais acertada, pois está relacionado em duas categorias, com conceitos muito diferentes entre si.

Quadro 4 - Relacionamentos no Thesaurus Brasileiro da Educação (Brased) para o termo Ensino

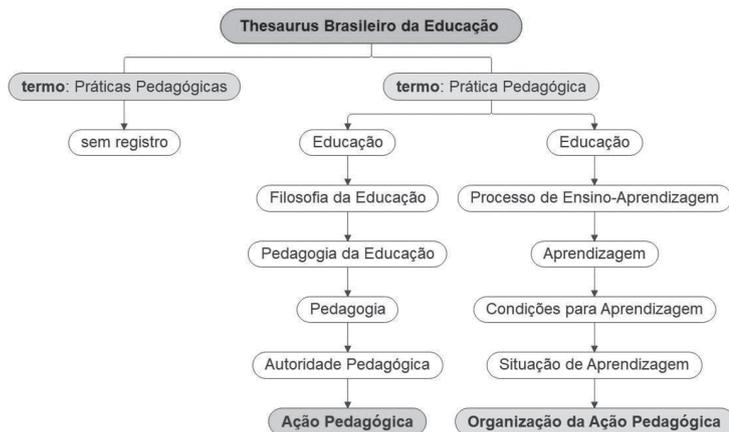
Escola-Instituição	Educação
<ul style="list-style-type: none"> - Acesso ao Ensino - Acesso Ao Ensino Básico - Acesso ao Ensino Superior - Administração - Administração da Educação Escolar - Administração da Educação Superior - Administração das Instituições de Ensino - Administração das Instituições de Ensino Superior - Administração dos Sistemas de Ensino - Administração Escolar - Admissão no Ensino Superior - Aluno do Ensino Supletivo - Aptidão para o Magistério - Articulação do Ensino - Associação de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprendizagem - Aprendizagem Cooperativa - Apresentação do Plano de Ensino - Áreas de Estudo - Alternância Ensino-Trabalho

Fonte: Os autores (2022)

Para evidenciar que é necessário cuidado na escolha dos termos, vejamos que para o termo 'Práticas Pedagógicas' (D21), não existe nenhum registro cadastrado no Brased, mas se colocado no singular o termo aparece relacionado a 'Ação Pedagógica' e a 'Organização da Ação Pedagógica', com relacionamentos diferentes entre os conceitos, conforme mostrado na Figura 1.

Uma análise criteriosa poderia indicar opções mais assertivas para a escolha dessa palavra-chave como, por exemplo, 'Processo de Ensino-Aprendizagem', 'Aprendizagem', 'Condições para aprendizagem', 'Situação de Aprendizagem' ou 'Organização da Ação Pedagógica'.

Figura 1 - Relacionamentos no Thesaurus Brasileiro da Educação (Brased) para o termo Prática Pedagógica



Fonte: Os autores (2022)

Outras situações são ainda piores pois, conforme Quadro 5, da totalidade das palavras-chave das dissertações aqui analisadas, quarenta e uma delas (40%), não estão cadastradas no Brased.

Quadro 5 - Termos utilizados nas Dissertações do Mestrado ProFPEPT - Polo de Poços de Caldas, defendidas no período 2020-2021, com nenhum registro cadastrado no Thesaurus Brasileiro da Educação (Brased)

<ul style="list-style-type: none"> - CEFET-MG - Ciências humanas - Cuidador Infantil - <i>Cyberbullying</i> - Drama - Educação Fiscal - Educação legislativa - Ensino Médio Integrado - Ensino técnico integrado ao ensino médio - EPT - Estágio obrigatório - Formação humana integral - Gestão de Carreira - Gestão orçamentária - Glossário virtual 	<ul style="list-style-type: none"> - Igualdade de gênero - Inserção Profissional - Institutos Federais de Educação Ciências e Tecnologia - Jogo didático para Web - Juventude Estudantil - Língua inglesa - Meninas nas Ciências Exatas - Metodologias ativas - Narrativa - Necessidade Informacional - <i>Omnilateralidade</i> - Perspectiva crítica - Práticas Pedagógicas - Processos de Adoecimento Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - Produto educacional - Profissionais de informática - Realidade aumentada - Reforma do Ensino Médio - <i>Role-playing game</i> - Saúde do Trabalhador - Saúde e segurança do trabalhador - Segurança no Trabalho - Sequência Didática - Trabalho coletivo - Tributação - Trigonometria e eletromagnetismo
---	---	---

Fonte: Os autores (2022)

Isso significa que essas dissertações estarão ‘fora do radar’ de quem deseja a recuperação de documentos, tendo como referência as palavras-chave.

E, como nossa indagação principal é se é possível estabelecer alguma relação de identidade entre as palavras-chave e as bases conceituais que envolvem a EPT, consideramos que uma parte pequena (12%) delas têm forte ligação com as bases da EPT: educação integrada, ensino integrado, ensino médio integrado, ensino técnico integrado ao ensino médio, formação humana integral, formação integral, omnilateralidade, Pedagogia Histórico-Crítica e perspectiva crítica.

Entretanto, nem todas possuem relacionamentos no Brased: ensino médio integrado, ensino técnico integrado ao ensino médio, formação humana integral, *omnilateralidade* e perspectiva crítica, ou seja, estes termos ligados às bases da EPT colocados nas dissertações, não são apropriados para palavras-chave.

Outros termos também ligados às bases da EPT, mas que não estão entre as palavras-chave, também não estão relacionados no Brased: formação humana integral, trabalho como princípio educativo e trabalho como princípio pedagógico.

No intuito de fornecer outras possibilidades para palavras-chave ligada à base conceitual da EPT, além dos termos já colocados nas dissertações e que se encontram no Brased (educação integrada, formação integral e Pedagogia Histórico-Crítica), buscamos outros termos no próprio Brased e encontramos outras possibilidades: compreensão crítica da realidade, crítica social dos conteúdos, educação e trabalho, educação politécnica, educação profissional, educação profissional integrada, educação socialista, educação tecnológica, ensino integrado, ensino politécnico, ensino técnico, escola unitária, formação humana, formação integrada, formação politécnica, politecnia, integração curricular, pedagogia da politecnia, politecnia, práxis pedagógica, profissionalização, relação educação/trabalho, relação teoria-prática, trabalho como educação, trabalho e educação.

4. Considerações finais

Verificamos que todas as dissertações defendidas e aqui analisadas não estão alinhadas às orientações da NBR 14724:2011 e do *template* da dissertação, disponível no site do IFES, quanto à identificação da área de concentração ‘Educação Profissional e Tecnológica’ e da linha de pesquisa ‘Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica’ ou ‘Organização e Memórias

de Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica’.

Mostramos que muitas das palavras-chave estão em desacordo com as hierarquias expressas no Brased. Em 4% das dissertações, o quantitativo das palavras-chaves está fora do padrão estabelecido pelo ProfEPT. E, de um total de 25 dissertações, a palavra-chave ‘Educação Profissional e Tecnológica’ está em 18 delas, indicando que 72% dos mestrands consideram a temática da EPT como significativa na sua pesquisa. Consideramos relevante fazer uma busca em Tesouros na hora da escolha de palavras-chave, pois elas precisam estar de acordo com aqueles termos utilizados na tarefa de indexação e recuperação de informação. Ficou evidente a falta de critérios na seleção das palavras-chave e a não consulta ao Tesouro antes de sua escolha, indicando a necessidade de uma ação de orientação aos mestrands.

Como possibilidade de pesquisas futuras, recomendamos a utilização de outros Tesouros, como por exemplo, o Thesaurus da UNESCO, e buscar as razões pelas quais os termos: formação humana integral, trabalho como princípio educativo e trabalho como princípio pedagógico não possuem relacionamentos no Brased.

Consideramos que a escolha das palavras-chaves é uma tarefa que exige conhecimento sobre o funcionamento do processo de indexação e recuperação de documentos e não pode ser negligenciado no desenvolvimento da pesquisa e na publicação da dissertação ou do(s) artigo(s) dela oriundo(s).

E, por último, ressaltamos que deve ser preocupação constante de mestrands e orientadores dar a devida visibilidade às produções acadêmicas e o atendimento às exigências formais, como por exemplo, as estabelecidas nas normas da ABNT e no *template* para a escrita da dissertação. Assim, recomendamos que os resultados desta pesquisa possam favorecer uma possível (re)orientação aos mestrands e os processos internos de (auto)avaliação que indicam a atualização do *template* do Mestrado ProfEPT, e ainda, a sua efetiva utilização.

5. Referências

ANEXO ao regulamento. 2018. Disponível em: https://profepit.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/Anexo-ao-Regulamento-2019.pdf. Acesso em: 15 mar. 2022

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação - resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Documento Base. Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 30 mar. 2022.

CIAVATTA, Maria. Da educação politécnica à educação integrada: como se escreve a história da educação profissional. In: SEMINÁRIO NACIONAL DO HISTEDBR, 10., 2016, Campinas. **Anais [...]**. Campinas: Unicamp, 2016. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/eventos/histedbr2016/anais/pdf/1027-2869-1-pb.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2022.

DISSERTAÇÕES defendidas. 2021. Disponível em: <https://portal.pcs.ifsuldeminas.edu.br/profept-dissertacoesdefendidas>. Acesso em: 2 abr. 2022.

DOCUMENTO de área: área 46: ensino. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2022.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Dificuldades comuns entre os que pesquisam educação. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2000. p. 11-20.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Contexto da problemática do objeto da pesquisa, objetivos, categorias de análise e procedimentos metodológicos. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018. Disponível em: https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Institutos_Federais_de_Educa%C3%A7%C3%A3o_Ci%C3%AAncia_e_Tecnologia_-_Rela%C3%A7%C3%A3o_com_o_Ensino_M%C3%A9dio_Integrado_e_o_Projeto_Societ%C3%A1rio_de_Dese nvolvimento.pdf. Acesso em: 2 abr. 2022.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Trabalho como princípio educativo: por uma superação das ambiguidades. **Boletim Técnico do Senac**, Rio de Janeiro, v. 11, n.3, p. 1-14, set./dez., 1985.

FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). **Institutos Federais de Educação**,

Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018. Disponível em: https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Institutos_Federais_de_Educa%C3%A7%C3%A3o_Ci%C3%A Ancia_e_Tecnologia_-_Rela%C3%A7%C3%A3o_com_o_Ensino_M%C3%A9dio_Integrado_e_o_Projeto_Societ%C3%A1rio_de_Desenvolvimento.pdf. Acesso em: 28 mar. 2022.

FRIGOTTO, Gaudêncio; ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. Práticas pedagógicas e ensino integrado. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (rg.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia:** relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018. p. 249-266. Disponível em: https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Institutos_Federais_de_Educa%C3%A7%C3%A3o_Ci%C3%A Ancia_e_Tecnologia_-_Rela%C3%A7%C3%A3o_com_o_Ensino_M%C3%A9dio_Integrado_e_o_Projeto_Societ%C3%A1rio_de_Desenvolvimento.pdf. Acesso em: 28 mar. 2022.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Trabalho. In: PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Júlio César França (org.). **Dicionário da educação profissional em saúde.** 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/143.pdf>. Acesso em: 6 abr. 2022.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere.** 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. v. 2: Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. Disponível em: <https://marxismo21.org/wp-content/uploads/2014/08/Gramsci.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2021.

LINHAS de pesquisa. 2019. Disponível em: <https://profep.ifes.edu.br/areadeconcentracao?start=1>. Acesso em: 10 mar. 2022.

LO MONACO, Gaetano. O thesaurus brasileiro da educação. **R. Bras. Est. Pedag.**, Brasília, v. 87, n. 215, p. 81-86, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/2795/2530>. Acesso em: 29 mar. 2022.

LUNA, S. V. de. O falso conflito entre tendências metodológicas. In: FAZENDA, I. C. A.(org.). **Metodologia da pesquisa educacional.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000. p. 23-36.

MANACORDA, Mário A. **O princípio educativo em Gramsci.** Porto Alegre: Artmed, 1991.

MONASTA, Attilio. **Antonio Gramsci.** Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2010. (Coleção Educadores).

NOSELLA, Paolo. Ensino médio unitário ou multiforme? **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 60, p. 121-142, jan./mar. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/QcVnGf8d3CKnYspwdWMX97H/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 mar. 2022.

NOSELLA, Paolo. Ensino médio: em busca do princípio pedagógico. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 32, n. 117, p. 1051-1066, out./dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/wFtvf3SFQR6y5qfVvNPmY8s/?lang=pt>. Acesso em: 27 mar. 2022.

NOSELLA, Paolo. Trabalho e perspectivas de formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 137-151, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27503411>. Acesso em: 15 mar. 2022

PALAVRA-CHAVE. In: DICIONÁRIO online de português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/palavra-chave/>. Acesso em: 7 abr. 2022.

PESQUISA Tesouros. Disponível em: http://pergamum.inep.gov.br/pergamumweb/biblioteca/pesquisa_thesauro.php. Acesso em: 29 mar. 2022.

PISTRAK, M. M. **Fundamentos da escola do trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2000.

RAMOS, Marise. O trabalho como princípio educativo na formação integral dos sujeitos. In: CORRÊA, H. E. R.; FIORUCCI, R.; PAIXÃO, S. V. **Educação (integral) para o século XXI**: cognição, aprendizagens e diversidades. Bauru, SP: Gradus Editora, 2021.

REGULAMENTO geral do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em rede nacional. 21 fev. 2019. Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept/16413-regulamento13julho>. Acesso em: 25 mar. 2022.

SAVIANI, Dermeval. Da inspiração à formulação da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). Os três momentos da PHC que toda teoria verdadeiramente crítica deve conter. **Interface**, Comunicação Saúde Educação, Botucatu, v. 21, n. 62, p. 711-724, jul./set., 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/tPJYjtq6473tpSkqTQkNZWm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 mar. 2022.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da politécnica. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 131-152, 2003. Disponível

em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/zLgxpvrzCX5GYtgFpr7VbhG/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 27 mar. 2022.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politécnica**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1989. Disponível em: <https://portaltrabalho.files.wordpress.com/2015/03/sobre-a-concepcao-de-politecnia.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2022.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**. v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 27 mar. 2022.

TEMPLATE dissertação formato tradicional. 2019. Disponível em: <https://profepet.ifes.edu.br/tcc>. Acesso em: 25 mar. 2022.